

de convidá-lo a dizer-se e com isto nomear os sentimentos que a doença crônica desperta. É interessante considerar que a visualização de tal angústia produz, consciente ou inconscientemente, em cadeia, uma angústia em quem a presencia. Isso demarca a impotência do ser humano e sua característica fundamentalmente falível. Dito de outra forma, “a natureza, por dotar os indivíduos com atributos físicos e capacidades mentais extremamente desiguais, introduziu injustiças contra as quais não há remédio”(FREUD, 1987[1930 (1929)], v. XXI, p. 135, nota 1). Injustiças que denunciam a limitação, a impotência, o não entendimento de tamanha desigualdade e o porquê de alguns serem fadados a um enorme sofrimento e outros não.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2093>

HEMOTECNA E CIRCUITO LITERÁRIO NO AMBULATÓRIO DO HEMORIO

ML Baima, AMM Queiroz

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de
Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

Objetivo: A elaboração desse projeto teve o objetivo de melhorar as funções cognitivas, principalmente a memória, dos pacientes que frequentavam o ambulatório de fonoaudiologia, através da leitura de textos, livros e revistas e proporcionar aos acompanhantes e demais usuários na sala de espera a oportunidade da leitura literária prazerosa. **Metodologia:** Com esse propósito, a fonoaudióloga do ambulatório do HEMORIO montou uma biblioteca (HEMOTECNA) dentro da sala de atendimento com livros doados por vários colaboradores e incentivadores do projeto. Esses livros eram separados por faixa etária, uma vez que a proposta era destinada a todas as idades, e os pacientes podiam escolher aquele que lhe interessava mais ou recomendado pela profissional. O livro era doado ao paciente e algumas atividades eram realizadas nas sessões de fonoaudiologia após a leitura do mesmo. Paralelo a esse trabalho nas sessões fonoaudiológicas com pacientes, uma vez por mês, saíamos com um carrinho de biblioteca (também doado) com livros para a sala de espera do ambulatório e fazíamos as doações para os acompanhantes e demais pacientes que aguardavam as consultas. A essa atividade demos o nome de Circuito Literário. Vale lembrar aqui que a distribuição de livros também atraía funcionários da unidade que não tinham oportunidade de comprar livros, infelizmente devido ao alto custo desse item no nosso país. Durante três anos mantivemos esse projeto ativo até que a pandemia da Covid-19 interrompeu nossas atividades. O projeto teve início em 2017 e nesse mesmo ano recebeu uma reportagem do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) publicada em <https://www.conass.org.br/unidades-da-ses-criam-projetos-para-estimular-leitura-entre-pacientes-e-acompanhantes/>. **Resultados:** Foram doados aproximadamente 750 livros literários entre infantis, infanto-juvenis e adultos. E esse projeto contou com a colaboração ativa de uma hematologista, uma psicóloga e uma fisioterapeuta que auxiliavam na separação dos livros e na mediação

das doações do circuito literário. **Discussão:** A ideia era mostrar que mesmo os pacientes que apresentavam baixa escolaridade e dificuldades de leitura, poderiam se beneficiar da proposta superando os desafios da leitura quando estimulados nessa habilidade tão importante. **Conclusão:** Esperamos que esse projeto inspire outras unidades de saúde a mostrarem que a leitura literária pode ser um excelente remédio para as dores do corpo e da alma.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2094>

TERCEIRA IDADE: HABILIDADES SOCIAIS NA FAMÍLIA

LT Silva, P Groetaersunivassourasedub

Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em muitas sociedades contemporâneas, trazendo consigo desafios e oportunidades únicas para a interação familiar e o bem-estar dos idosos. Nesse contexto, a promoção de habilidades sociais na família emerge como um tema relevante e essencial para o fortalecimento dos laços intergeracionais e a melhoria da qualidade de vida dos idosos. O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar uma ação realizada com idosos sobre habilidades sociais na família, com o intuito de investigar os impactos dessa iniciativa na comunicação, interação e relacionamentos familiares. Por meio de atividades práticas e reflexivas, buscamos promover um ambiente de aprendizado mútuo e troca de experiências entre os idosos, visando fortalecer os laços afetivos e fomentar um convívio mais harmonioso e acolhedor. As habilidades sociais desempenham um papel fundamental na interação e no bem-estar dos idosos com suas famílias e é importante que os membros da família, especialmente os mais jovens, desenvolvam habilidades sociais para se comunicarem efetivamente com os idosos, alguns pontos a considerar: - Empatia e Compreensão: É essencial que os membros da família mostrem empatia e compreensão em relação aos idosos. • Comunicação Clara e Respeitosa: a comunicação é fundamental na interação com os idosos, • Paciência e Tolerância: • Inclusão e Participação: Incluir os idosos nas atividades familiares e dar-lhes a oportunidade de participar ativamente na vida familiar. Orientar e Estimular os idosos na prática de Habilidades Sociais através de uma roda de conversa, realizar atividades motivadoras e de interação com os idosos, estimular a empatia entre eles. Iniciamos o trabalho com o grupo de idosos realizando atividades motivadoras: um jogo de cartas que estimulam a memória, em seguida uma roda de conversa entre a psicóloga convidada e os idosos assistidos sobre como desenvolver a melhor maneira nas Habilidades sociais na terceira idade. E como última atividade foi solicitado aos idosos que fizessem um desenho com o tema: “O que me deixa feliz em fazer com minha família” Foi entregue uma tela para cada um, pincéis, tintas guache, canetas hidrocor, lápis de cor, lápis e borracha. Se expressaram. Portanto, resultados de uma ação com idosos sobre habilidades sociais na família podem ser diversos e impactantes, tanto para os idosos quanto para os membros mais jovens da família. Aqui estão alguns possíveis

resultados positivos que podem ser observados: uma melhor comunicação e interação: ao promover o desenvolvimento de habilidades sociais na família, os idosos e os membros mais jovens podem experimentar uma melhoria significativa na comunicação e na interação entre si. Isso pode levar a relacionamentos mais próximos, empáticos e gratificantes. O Fortalecimento dos laços familiares: A ação focada nas habilidades sociais pode ajudar a fortalecer os laços familiares, criando um ambiente de apoio mútuo, compreensão e respeito. Os idosos podem se sentir mais incluídos e valorizados, enquanto os membros mais jovens podem aprender a importância da paciência, empatia e tolerância. A Promoção do bem-estar emocional: Ao desenvolver habilidades sociais na família, os idosos podem experimentar um aumento no bem-estar emocional, reduzindo sentimentos de solidão, isolamento e desamparo. A interação positiva e o apoio familiar podem contribuir para uma melhor qualidade de vida e satisfação emocional. Uma Troca de experiências e aprendizado mútuo: A ação com idosos sobre habilidades sociais na família pode proporcionar uma oportunidade para a troca de experiências e aprendizados entre as diferentes gerações. Os idosos podem compartilhar suas histórias e sabedoria, enquanto os membros mais jovens podem aprender com suas experiências e perspectivas únicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2095>

AWARENESS NA HEMOFILIA E O IMPACTO DA MÍDIA NA SOCIEDADE

M Battazza, I Galhardo

Associação Brasileira de Pessoas com Hemofilia (ABRAPHEM), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Conscientizar a população brasileira e difundir informações sobre a hemofilia e as demais desordens hemorrágicas hereditárias, divulgando os esclarecimentos mais importantes sobre os sintomas, diagnóstico e tratamento destes pacientes. **Material e métodos:** Para chamar a atenção da mídia e divulgar a causa da Hemofilia, entre os anos de 2020 e 2024, a ABRAPHEM promoveu a iluminação em vermelho de vários monumentos históricos em 18 cidades, de 10 estados do país durante uma semana nos meses de Abril, em alusão ao Dia Mundial da Hemofilia. Paralelamente, foram enviados a jornalistas e emissoras de rádio e TV, releases sobre estas ações com dados sobre a hemofilia, sintomas, diagnósticos e tratamento, assim como dados sobre o número de pacientes e o panorama do tratamento no Brasil, na expectativa de que essas ações gerassem matérias de mídia e alcançassem uma população maior que a da hemofilia, que atualmente, soma pouco mais de 14 mil pessoas. Esse material foi enviado diretamente pela ABRAPHEM, sem o auxílio de uma assessoria de imprensa. **Resultados:** Nestes 5 anos, foram publicadas 15 matérias de mídia televisivas de abrangência nacional, sobre o Dia Mundial da Hemofilia entrevistando pacientes e membros da diretoria da ABRAPHEM, nas emissoras Globo (Jornal Hoje, Jornal Nacional, Fantástico, Bom Dia Brasil), Globo News, TV Cultura e TV Pai Eterno. As matérias televisivas dos anos de 2022 a 2024

totalizaram 134,5 pontos no Ibope, o que representa 35.272.195,90 de aparelhos conectados e de 95.506.765,60 de telespectadores. Além da mídia televisiva, foram publicadas matérias em 23 diferentes Jornais, divulgando as ações da ABRAPHEM para o Dia Mundial da Hemofilia abordando o tema da campanha de cada ano, assim como, os principais sintomas da doença e onde buscar tratamento. **Discussão:** No que diz respeito à repercussão da imprensa, em 2022, pela 1ª vez o Dia Mundial da Hemofilia foi pauta em 4 jornais de abrangência nacional em 3 dias consecutivos. Em relação à repercussão na mídia impressa, 2022 também foi o 1º ano que obtivemos um número expressivo de publicações de mídia espontânea, que somaram 15 somente naquele ano. Vale ressaltar que, em todas as matérias, os dados contidos no release da ABRAPHEM foram citados, o que enriqueceu o conteúdo e deu credibilidade às publicações. As emissoras aceitaram a pauta proposta e abriram espaço, entrevistando membros da diretoria da Associação e pacientes, sempre embasados no material que a ABRAPHEM havia enviado anteriormente. Essas ações também alavancaram a visibilidade e engajamento do público nas redes sociais da ABRAPHEM, elevando a visualização em cerca de 236% no Instagram e 280% no Facebook, a cada ano. **Conclusão:** Visando o objetivo de conscientização da sociedade sobre a causa da Hemofilia, consideramos que as ações anuais de iluminação, somadas à abordagem da imprensa com um material informativo robusto e acreditado por especialistas, trouxe resultados excelentes e inéditos até então em nossa sociedade. Além da ampla repercussão da mídia, todas as matérias publicadas têm o mérito de terem apresentado uma fotografia atualizada do tratamento das pessoas com hemofilia, das suas principais demandas e das ações do governo para atender às necessidades destes pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2096>

LUZ, CÂMERA, EDUCAÇÃO: VÍDEOS ANIMADOS SOBRE HEMOFILIA

M Battazza, I Galhardo

Associação Brasileira de Pessoas com Hemofilia (ABRAPHEM), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Disseminar as informações mais importantes sobre hemofilia de maneira lúdica e acessível, captando a atenção tanto de adultos quanto de crianças. Divulgar os aspectos mais importantes sobre sintomas, diagnóstico e tratamento da hemofilia, promovendo uma compreensão abrangente e empática. **Material e métodos:** Anualmente, a ABRAPHEM desenvolve um vídeo animado inédito, destinado a transmitir informações cruciais sobre o tratamento da hemofilia. Para engajar também o público infantil, esses vídeos são cuidadosamente planejados por uma equipe de pacientes e especialistas na área. A seleção temática é realizada com base em uma análise criteriosa das principais demandas dos pacientes e familiares, assegurando a transmissão das informações mais relevantes. A linguagem é adaptada para ser acessível e acolhedora. A trilha sonora é escolhida de acordo com o tom emocional desejado, e a letra